A necessidade de estar em alerta!

digg

Nos dias de hoje há uma necessidade urgente de líderes cristãos comprometidos ao discernimento da verdade, à defesa da fé, e à proteção do rebanho de Deus. Essa obra nem sempre é fácil, nem agradável, mas é sempre necessária. Os cristãos devem identificar e fazer oposição ao erro doutrinário e espiritual por uma razão principal: porque Deus nos comissiona à esta obra.

Já no primeiro século, na época do Novo Testamento, o Corpo de Cristo foi atacado por seitas e falsos mestres, e as epístolas nos dão repetidos avisos acerca de impostores espirituais. A epístola de Judas, nos versículos 3 e 4, nos exorta a batalhar "diligentemente, pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos, pois certos indivíduos se introduziram com dissimulação". A fé cristã já tinha seus inimigos.

O apóstolo Paulo, em Atos 20.28-31, avisou aos bispos de Éfeso que os inimigos do evangelho surgiriam tanto de fora da Igreja ("entre vós penetrarão lobos vorazes, que não pouparão o rebanho") quanto até mesmo de dentro dela ("dentre vós mesmos, se levantarão homens falando coisas pervertidas para arrastar os discípulos atrás deles"). Na segunda epístola aos Coríntios, Paulo menciona que a Igreja não é invulnerável ao erro (11.3-4, 13-15). Igualmente Pedro, em sua segunda epístola, exorta seus leitores a se acautelarem, pois "falsos mestres", introduzindo "heresias destruidoras", surgiriam no seu meio (2.1-22; 3.15-17).

O campo de batalha, hoje, não está mais restrito às regiões da Judéia e de Samaria, mas se estende a todo canto. Uma grande variedade de seitas nos nossos dias propaga falsos evangelhos, e muitas delas, de origem internacional, mudam suas táticas quando cruzam fronteiras, para dificultar sua identificação e facilitar sua infiltração e competição com a Igreja.

Os cristãos não podem cometer o grave erro de ignorarem tais enganadores e seus discípulos. As consequências são espiritualmente letais. Ao contrário, a Igreja tem de refutar e combater o erro com a verdade, ao mesmo tempo em que em compaixão resgata os cativos das garras do inimigo (2 Co. 4.3-4; 2 Tm. 2.24-26).

Para que isso seja feito, os cristãos devem entender que os antídotos contra impostores e suas fraudes são o discernimento e o conhecimento da verdade. Os cristãos precisam conhecer não só a verdade da Palavra de Deus (2 Tm. 3.16–17, Hb. 4.12), mas também a verdade sobre os impostores e seus grupos. Nisso, os apóstolos são o nosso modelo. Por exemplo, em Atos 17.16-34 Paulo usa seu conhecimento sobre as filosofias pagãs para evangelizar seus adeptos. Paulo, Pedro e João usam, em várias passagens, seu entendimento dos ensinamentos errôneos e heréticos dos proto-gnósticos e legalistas judeus para os exporem e refutarem (e.g., em Gálatas, Colossenses, 1 e 2 Pedro, 1 João, etc.)

Como cristãos, nós felizmente não temos que reinventar a sã doutrina a cada dia; como alguém já disse, nós nos apoiamos nos ombros de gigantes. Por dois mil anos, a Igreja tem sido mantida e edificada pela misericórdia, amor e providência de Deus, através dos ensinamentos apostólicos – ou seja, a "*fé que uma vez por todas foi entregue aos santos*". Deus tem dado à Igreja líderes diligentes e estudiosos na sua Palavra, que por séculos têm defendido a ortodoxia doutrinária contra todo tipo de heresia, muitas vezes selando suas lutas com suas próprias vidas. O conhecimento do que a Igreja tem crido com relação à Palavra de Deus, e com relação às

naturezas de Deus, do homem e do evangelho, é de vital importância para a preservação da sã doutrina.

Doutrinas falsas continuam a ressurgir a cada dia, e isso provavelmente não vai mudar até a volta do Senhor Jesus. Por isso, nosso desejo é produzir edições mais aperfeiçoadas e atualizadas.

Nossa oração é que este artigo possa lhe encorajar a proclamar Cristo e a proteger seu rebanho fielmente, e que os frutos sejam para a glória de Deus.

Fonte de pesquisa: Manual de Heresiologia – Editora AGIR